

TOMÁS DE MELLO BREYNER

Nota biográfica:

Thomaz de Mello Breyner, filho mais novo do General D. Francisco de Mello Breyner e de Emília Pecquet da Silva, segundos Condes de Maфра, nasceu a 2 de setembro de 1866 e faleceu em Lisboa a 24 de outubro de 1933.

Cresceu num ambiente militar, aristocrático e cortesão, convivendo de perto com os infantas, pois o seu pai era ajudante de campo do rei D. Luís I, e aprendeu desde cedo música e línguas estrangeiras.

Em 1892 concluiu o curso de Medicina na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, com a tese “Da retroflexão uterina hysteropexia e laparotomia” e de seguida aprofundou os estudos em Paris com os professores Fournier e Brissaud.

Em 1893 regressou a Portugal sendo nomeado, por carta régia de 1 de agosto de 1893, médico da real câmara. Exerceu, também, funções na Misericórdia de Lisboa, em diversos hospitais, como os Hospitais Cívicos de Lisboa, Hospital de São José e o Hospital do Desterro, em paralelo com a medicina privada em empresas, como a Companhia dos Tabacos de Portugal ou a Companhia dos Telefones, e em consultório próprio ou partilhado com outros colegas. Esteve atento à família real e em simultâneo aos mais desvalidos, no Dispensário para crianças e pobres e ao fundar vários postos anti-venéreos pela cidade de Lisboa para cuidar das “moléstias vergonhosas”.

Foi também professor de venereologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Desempenhou funções em instituições como a Sociedade de Ciências Médicas, Conselho Superior de Saúde Pública, Associação dos Médicos Católicos Portugueses (1915), Comissão Central da Cruz Vermelha (1916) e pertenceu à Academia de Medicina de Madrid e à Academia das Ciências (1917). Foi ainda presidente da “Liga de Higiene Moral e Social” (1921), vice-presidente do Conselho Nacional da Causa Monárquica (1929) e prior da Ordem Terceira do Carmo.

Teve intervenção política como deputado às Cortes (1906), representante do círculo de Braga na Câmara dos Deputados e vereador efetivo da Câmara Municipal de Lisboa.

Conviveu com diversas personalidades, como Alexandre Herculano, Bulhão Pato, Ramalho Ortigão, Eça de Queirós, Almada Negreiros, Gonçalves Crespo, José Tomás Sousa Martins, Curry Cabral, Miguel Bombarda, bem como os reis D. Luís e D. Carlos, o Duque de Saldanha, o Duque de Loulé ou o Marquês de Fronteira e Alorna.

Em 1894 casou-se com Sophia Burnay, quarta filha de Henrique Burnay, 1.º conde de Burnay, de quem teve nove filhos.

Foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de São Tiago (1897), o grau de Comendador da Victorian Order (1910), o diploma e insígnias da Cruz Vermelha Alemã (Deutsches Rotes Kreuz) (1924).

Thomaz de Mello Breyner foi um monárquico convicto e preocupado em preservar e registar, por escrito, os acontecimentos político-sociais do seu tempo e a vida familiar. Manteve um diário entre 1866 e 1933 e é autor de dois livros de memórias, o primeiro referente ao período de 1869 a 1880 e o segundo de 1880 a 1883, nos quais dá conta das pessoas que conheceu, dos acontecimentos que vivenciou e das terras que percorreu.

Para saber mais sobre Tomás de Mello Breyner:

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Fundo Tomás de Mello Breyner ([PT/TT/TMB](#)).

Diário de um monárquico (1902-1904), Transcrição, selecção, anotações e nota prévia de Gustavo de Mello Breyner Andresen, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 2005.

Diário de um monárquico (1905-1907), Transcrição, selecção, anotações e nota prévia de Gustavo de Mello Breyner Andresen, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 2022.

Diário de um monárquico (1908-1910), Transcrição, selecção, anotações e nota prévia de Gustavo de Mello Breyner Andresen, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 2004.

Diário de um monárquico (1911-1913), Transcrição, selecção, anotações e nota prévia de Gustavo de Mello Breyner Andresen, Porto, edição de autor, 1994

Margarida Magalhães Ramalho, *Thomaz de Mello Breyner. Relatos de uma época – do final da Monarquia ao Estado Novo*, Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2018.

Margarida de Magalhães Ramalho, “Um cronista invulgar”, *Expresso*, 3 de setembro de 2016. Disponível em <http://expresso.sapo.pt/sociedade/2016-09-11-Um-cronista-invulgar>.

Memórias do Professor Thomaz de Mello Breyner, 4º Conde de Mafra, vol. 1 – 1869-1880, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1930.

Memórias do Professor Thomaz de Mello Breyner, 4º Conde de Mafra, vol. 2 – 1880-1883, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934.